

Comissão da Venda do Sítio visita propriedade e analisa as condições da sua estrutura física

12 JUNHO 2013



Na manhã do último sábado (08), a Comissão formada com o objetivo de conduzir a venda do sítio do SINDIJUS fez uma visita de reconhecimento à área compreendida pelo terreno que abriga a propriedade rural do sindicato.

O sítio, localizado no município da Barra dos Coqueiros foi adquirido no ano de 2010, por decisão da gestão anterior do sindicato, com recursos do imposto sindical.

Sem jamais ter sido posto em funcionamento para desenvolvimento de qualquer atividade na propriedade, a partir de 2011, quando a atual diretoria assume o comando do sindicato, vários estudos foram realizados, para encontrar uma possibilidade de funcionamento. Consta-se, então, que a única forma dos sindicalizados usufruírem do sítio seria em forma de clube, mas, logo, essa possibilidade foi descartada, pois, depois de pesquisa realizada nos poucos clubes que ainda restam de pé em Sergipe, ficou comprovado que era totalmente inviável colocar em prática esse projeto, uma vez que exigiria um emprego de recursos insuportável para as condições do sindicato e que comprometeria, fatalmente, os investimentos na principal atividade da entidade, a luta política em defesa dos interesses dos servidores do TJSE.

No ano de 2012, dois anos depois da compra do terreno, durante o 1º Congresso dos Servidores do Poder Judiciário de Sergipe (1º CONSEJU), foi debatida a situação do sítio e, após os debates, foi decidido que deveria ser aberto um processo de venda, em virtude do seu alto custo de manutenção, bem como por não haver nenhuma possibilidade concreta de uso, pela categoria. E, no 1º CONSEJU, ficou definido também que os recursos arrecadados com a venda devem ser totalmente empregados na aquisição de um terreno em Aracaju, para, futuramente, se construir uma sede maior, que contemple a evolução que a organização sindical dos servidores do TJSE vem tendo nos últimos anos.

Depois da decisão do Congresso, em busca de dar ainda mais transparência ao processo de venda do imóvel, no início deste ano, a diretoria do sindicato levou a questão para a Assembleia Geral da categoria, onde foi eleita a Comissão para executar todo o processo de venda. Comissão esta que foi totalmente formada por sindicalizados da base e por apenas um integrante da direção do sindicato.

Agora, a Comissão formada pelos sindicalizados da base do sindicato, Marcus Ramos, Nelson Santana, Marconi Tavares e Antônio Fernandes fizeram a primeira reunião do grupo, com a realização de uma inspeção ao sítio.

Também fazem parte da Comissão os sindicalizados Saullo Guedes e Antônio Junior, que, justificadamente, não puderam estar presentes nesse primeiro encontro.

O objetivo da inspeção foi fazer o reconhecimento da área comprada no ano de 2010. E, nessa primeira visita, a Comissão entrou nas instalações, analisou a metragem da área, as edificações nela construídas e a estrutura física, que, a exemplo do telhado, apresenta alguns problemas de construção que só poderiam ser corrigidos através de uma reforma.

Para Marcus Ramos, Analista Judiciário e integrante da Comissão de Venda do Sítio a visita foi importante não só para conhecer o bem, como também para fazer cumprir a decisão da categoria sobre a venda do imóvel.

“Essa visita foi o primeiro contato, de muitos que fazem parte desta Comissão, com a propriedade, portanto, como primeiro passo, foi fundamental o reconhecimento *in loco* do imóvel. Por outro lado, podemos constatar que a decisão da venda do sítio, tomada pela categoria, no Congresso, foi uma decisão muito acertada. O sítio é um espaço que precisa ter uma manutenção constante e isso gera não só despesa financeira, mas também consome a energia dos diretores do sindicato, tirando o foco da atuação que deve ser voltada para as lutas. Por isso, nessa nossa visita, ratificamos a importância da venda desse imóvel, buscando garantir, obviamente, atingir o preço de mercado, sem nenhuma perda patrimonial para a nossa entidade”, afirma Marcos.

O diretor de Administração e Finanças do SINDIJUS, Vagner do Nascimento, representante da diretoria nessa Comissão, ressalta que a participação direta da base na condução da venda e a transparência estão sendo os princípios basilares que a direção do sindicato tem sustentado para fazer cumprir a deliberação da categoria e criar as condições necessárias para a concretização da venda:

“Apesar de não termos participado da aquisição desse sítio, no ano seguinte, quando o nosso grupo, oriundo do Movimento Sindical é Pra Lutar, assumiu a direção do sindicato, buscamos vários caminhos para colocá-lo em funcionamento à disposição dos sindicalizados, mas logo percebemos que isso comprometeria os investimentos na luta. A partir disso, iniciamos o processo mais democrático já visto neste sindicato, para debater o destino de um imóvel. Levamos o debate para instância deliberativa que tinha a capacidade de debater de forma mais minuciosa a questão, o Congresso. Com a definição pela venda, por se tratar de uma operação de crédito vultosa, a diretoria do sindicato mais uma vez fez cumprir, na prática, a concepção de um sindicalismo democrático que sempre norteou este grupo e colocou nas mãos da Assembleia Geral a formação da Comissão que executará a venda, permitindo, assim, que qualquer sindicalizado pudesse se participar. Além disso, para assegurar total transparência a todos os passos dessa venda, a diretoria do sindicato propõe também que as próximas reuniões da Comissão sejam públicas, permitindo a participação de qualquer sindicalizado nesse acompanhamento”, explica Vagner, diretor do SINDIJUS.

Depois dessa inspeção inicial, em breve, a Comissão voltará a se reunir no sindicato, para traçar o procedimento a ser seguido para concretizar a abertura da venda.





FALE CONOSCO
(79) 3211-7857

SINDIJUS - SINDICATO DOS TRABALHADORES DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SERGIPE
Rua Maruim, 510, Centro, Aracaju, Sergipe – Brasil - CEP 49010-160
E-mail: sindijus@sindijus.org.br | CNPJ: 32.742.678/0001-36

[TOP ▲](#)